

Artigo recebido em: 26/08/2024

Artigo aprovado em:

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

ADVANCES IN DIAGNOSIS AND TREATMENT OF ACUTE CORONARY SYNDROME

Victória Régia Ferreira da Silva Ribeiro

Graduanda em Medicina

IESVAP

Parnaíba-PI, Brasil

Victoria.regia18@outlook.com

Felipe de Oliveira Bessa

Graduando em Medicina

IESVAP

Parnaíba-PI, Brasil

felipeobessa@hotmail.com

Maria Clara Brito Monteiro

Graduanda em Medicina

UNIFACID

Teresina-PI, Brasil

hsmcbm@gmail.com

Sarah Moreira Queiroz

Graduanda em Medicina

IESVAP

Parnaíba-PI, Brasil

sarahmoreiraqueiroz2000@gmail.com

Bruna Elisa Santiago Reis

Graduanda em Medicina

UNIPTAN

São João del-Rei-MG, Brasil

brunaelisa97@gmail.com

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Xênia Ricarte Araújo Luna
Graduanda em Medicina
UNINTA
Sobral- CE, Brasil
xeniarluna@hotmail.com

Stefany de Amorim Mendonça
Graduanda em Medicina
UNIPTAN
São João del-Rei-MG, Brasil
stefanyarauju@hotmail.com

Leila Almeida Pinto de Araújo
Graduanda em Medicina
FASAVIC
Vitória da Conquista – BA, Brasil
leilaalmeidap29@gmail.com

Alicia Cunha de Freitas
Graduada em Medicina
UNINOVAFAPI
Teresina-PI, Brasil
aliciafreitasc@gmail.com

Otávio da Fonseca Benvindo Filho
Graduado em Medicina
UNINOVAFAPI
Teresina-PI, Brasil
otavio199712@hotmail.com

Jemima Silva Kretli
Graduada em Medicina
UNINOVAFAPI
Teresina-PI, Brasil
jemimakretli@hotmail.com

Nayra de Holanda Martins
Graduanda em Medicina
IESVAP
Parnaíba-PI, Brasil
holandanayra@gmail.com

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Resumo

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é caracterizada por uma redução súbita do fluxo sanguíneo para o coração. Houve um avanço significativo nas estratégias de diagnóstico e tratamento da SCA. Objetivos: Examinar os mais recentes avanços no diagnóstico e tratamento da Síndrome Coronariana Aguda. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para a coleta de dados, foi consultada a base de dado PubMed. e utilizado os descritores "Síndrome Coronariana Aguda", "Diagnóstico" e "Tratamento", combinados com o operador booleano "AND". Conclusão: A tomografia computadorizada coronária e a ressonância magnética cardíaca, juntamente com biomarcadores, permitem uma detecção mais precoce e precisa da doença. Os novos agentes antiplaquetários e anticoagulantes, assim como os stents farmacológicos, têm melhorado os resultados e diminuído as taxas de complicações.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda. Diagnóstico. Tratamento.

Abstract:

Introduction: Acute Coronary Syndrome (ACS) is characterized by a sudden reduction in blood flow to the heart. There have been significant advances in the diagnostic and treatment strategies for ACS. Objectives: To examine the most recent advances in the diagnosis and treatment of Acute Coronary Syndrome. Methodology: This is an integrative literature review. For data collection, the PubMed database was consulted and the descriptors "Acute Coronary Syndrome", "Diagnosis" and "Treatment" were used, combined with the Boolean operator "AND". Conclusion: Coronary computed tomography and cardiac magnetic resonance imaging, together with biomarkers, allow earlier and more accurate detection of the disease. New antiplatelet and anticoagulant agents, as well as drug-eluting stents, have improved outcomes and decreased complication rates.

Keywords: Acute Coronary Syndrome, Diagnosis, Treatment.

Introdução

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) representa um conjunto de condições clínicas resultantes da redução súbita do fluxo sanguíneo para o coração, frequentemente causadas por uma placa aterosclerótica rompida e subsequente trombose. Este grupo de distúrbios inclui o infarto do miocárdio com e sem elevação do segmento ST e a angina instável. A alta morbidade e mortalidade associadas à SCA tornam o entendimento e a evolução no manejo desta condição de extrema importância para a prática clínica e a saúde pública. (ASSUNÇÃO RIBEIRO et al, 2020).

Nos últimos anos, houve um avanço significativo nas estratégias de diagnóstico e tratamento da SCA. As inovações tecnológicas e científicas têm contribuído para a melhoria das técnicas de imagem, como a tomografia computadorizada coronária e a ressonância magnética cardíaca, bem como para o desenvolvimento de biomarcadores mais específicos e sensíveis. Esses avanços permitem uma detecção mais precoce e precisa da SCA, o que é crucial para a implementação de intervenções terapêuticas oportunas. (DE MATOS MASSUDA et al, 2024).

Paralelamente, os tratamentos para a SCA também evoluíram consideravelmente. A introdução de novas terapias farmacológicas, como os anticoagulantes mais potentes e os agentes antiplaquetários de última geração, além de novas abordagens para a intervenção coronária percutânea, têm mostrado benefícios substanciais na redução da mortalidade e na melhora dos desfechos clínicos. A integração dessas terapias com estratégias de reabilitação cardíaca também é um aspecto importante no manejo contemporâneo da SCA. (NUNES, DA SILVA, 2020).

O objetivo geral deste artigo é examinar os mais recentes avanços no diagnóstico e tratamento da Síndrome Coronariana Aguda, destacando como essas inovações têm impactado a abordagem clínica e melhorado os resultados para os pacientes. A análise irá focar nas novas tecnologias de diagnóstico, nas opções de tratamento emergentes e nas estratégias integradas de manejo, oferecendo uma visão abrangente sobre o estado atual e as direções futuras para o cuidado da SCA.

Desenvolvimento

O diagnóstico preciso e precoce da Síndrome Coronariana Aguda é fundamental para a intervenção rápida e eficaz. Nas últimas décadas, houve uma revolução nas técnicas de imagem que facilitam a detecção e a avaliação da SCA. A tomografia computadorizada coronária (TCC)

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

emergiu como uma ferramenta valiosa para a avaliação não invasiva das artérias coronárias, permitindo a visualização de placas ateroscleróticas e a detecção de lesões que podem não ser evidentes em exames mais tradicionais. Além disso, a ressonância magnética cardíaca (RMC) tem se mostrado útil na avaliação da viabilidade miocárdica e na identificação de áreas de infarto, complementando o diagnóstico em casos de dúvida clínica. (PASTEUR-ROUSSEAU et al, 2023).

A utilização de biomarcadores tem sido uma área de intenso desenvolvimento e inovação. Os biomarcadores cardíacos, como a troponina, têm sido aprimorados para oferecer maior sensibilidade e especificidade no diagnóstico da SCA. Novos testes de troponina de alta sensibilidade permitem a detecção precoce de pequenas quantidades de troponina no sangue, o que pode indicar um dano miocárdico incipiente antes que sintomas clínicos significativos se desenvolvam. Além disso, biomarcadores adicionais, como o peptídeo natriurético tipo B (BNP) e a proteína C-reativa (PCR), estão sendo investigados por sua capacidade de fornecer informações adicionais sobre a gravidade e o prognóstico da doença. (WANG et al, 2020).

O tratamento farmacológico da SCA tem se beneficiado enormemente dos avanços na pesquisa e no desenvolvimento de novos medicamentos. Agentes antiplaquetários, como os inibidores da P2Y12, têm mostrado eficácia superior na prevenção da formação de coágulos em comparação com os tratamentos anteriores. Além disso, os anticoagulantes orais diretos (DOACs) estão começando a ser incorporados nas diretrizes para o tratamento da SCA, oferecendo alternativas mais seguras e eficazes em comparação com os anticoagulantes tradicionais. Essas inovações terapêuticas têm contribuído para a redução da taxa de eventos adversos e melhorado a sobrevida dos pacientes. (WANG et al, 2018).

A intervenção coronária percutânea (ICP) também passou por avanços significativos. A introdução de stents farmacológicos de nova geração tem revolucionado o tratamento da SCA ao reduzir as taxas de trombose do stent e a necessidade de reintervenções. Além disso, técnicas de imagem guiadas por intracoronária, como a imagem de tomografia de coerência óptica (OCT), têm permitido uma avaliação mais precisa da lesão e uma melhor adequação do tratamento. Essas abordagens avançadas têm contribuído para melhores resultados a longo prazo e para a redução da complicações da doença. (SIDERI et al, 2024).

Além dos avanços diretos no diagnóstico e tratamento, a abordagem integrada da SCA, incluindo a reabilitação cardíaca, tem se mostrado crucial. A reabilitação cardíaca, que combina

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

exercícios supervisionados, educação sobre saúde cardiovascular e suporte psicológico, tem sido fundamental para a recuperação dos pacientes após eventos de SCA. Estudos mostram que a participação em programas de reabilitação cardíaca pode melhorar significativamente a qualidade de vida e reduzir a mortalidade. A integração desses programas com o tratamento médico convencional oferece uma abordagem holística que maximiza os benefícios dos avanços terapêuticos e melhora os desfechos gerais para os pacientes. (MCMAHON, ADES, THOMPSON, 2017).

Conclusão

Os recentes avanços no diagnóstico e tratamento da Síndrome Coronariana Aguda (SCA) têm transformado a abordagem clínica e melhorado significativamente os desfechos para os pacientes. As novas técnicas de imagem, como a tomografia computadorizada coronária e a ressonância magnética cardíaca, juntamente com biomarcadores mais sensíveis e específicos, permitiram uma detecção mais precoce e precisa da doença. Essas inovações têm facilitado um diagnóstico mais acurado e uma intervenção mais eficaz, o que é crucial para a redução da morbidade e mortalidade associadas à SCA.

Além disso, os avanços no tratamento farmacológico e na intervenção coronária percutânea têm contribuído para uma gestão mais eficiente da condição. Os novos agentes antiplaquetários e anticoagulantes, assim como os stents farmacológicos de última geração, têm melhorado os resultados clínicos e diminuído as taxas de complicações. A integração desses avanços com programas de reabilitação cardíaca oferece uma abordagem holística que não só melhora a qualidade de vida dos pacientes, mas também promove uma recuperação mais completa e sustentável. O contínuo progresso nas tecnologias e nas estratégias de manejo promete avanços ainda mais significativos no tratamento da SCA no futuro.

Referências

AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

- ASSUNÇÃO RIBEIRO, Kaiomakx Renato et al. FATORES ASSOCIADOS A SÍNDROME CORONARIANA AGUDA E SUA PREVALÊNCIA ENTRE OS GÊNEROS: REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde (REAS)*, v. 9, n. 1, 2020.
- DE MATOS MASSUDA, Aline Eduarda Jesus et al. BIOMARCADORES E SUA UTILIDADE CLÍNICA NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 6, p. 3987-3994, 2024.
- PASTEUR-ROUSSEAU, Adrien et al. Benefits and drawbacks of CT scan as a triple rule-out exam in acute chest pain to exclude acute coronary syndrome, pulmonary embolism and aortic dissection. In: *Annales de Cardiologie et D'angiologie*. 2023. p. 101641-101641.
- MCMAHON, Sean R.; ADES, Philip A.; THOMPSON, Paul D. The role of cardiac rehabilitation in patients with heart disease. *Trends in cardiovascular medicine*, v. 27, n. 6, p. 420-425, 2017.
- NUNES, Flávia Maria Palmeira; DA SILVA, Amanda Benício. Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda: revisão integrativa. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, v. 18, n. 2, p. 98-106, 2020.
- SIDERI, Anna Maria et al. Optical Coherence Tomography Angiography Changes in Patients Diagnosed With Acute Coronary Syndrome: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Cureus*, v. 16, n. 2, 2024.
- WANG, Dong et al. Compared efficacy of clopidogrel and ticagrelor in treating acute coronary syndrome: a meta-analysis. *BMC cardiovascular disorders*, v. 18, p. 1-7, 2018.
- WANG, Xi-Ying et al. The biomarkers for acute myocardial infarction and heart failure. *BioMed research international*, v. 2020, n. 1, p. 2018035, 2020.